



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - MPECIM



JAMAIRA DE SOUZA D'AVILA
ALEJANDRO FONSECA DUARTE

GUIA DE ORIENTAÇÕES E ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E
INÍCIO DO ENSINO FUNDAMENTAL



RIO BRANCO-ACRE 2023

JAMAIRA DE SOUZA D'AVILA
ALEJANDRO FONSECA DUARTE



GUIA DE ORIENTAÇÕES E ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E
INÍCIO DO ENSINO FUNDAMENTAL



FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

D988e D'Avila, Jamaira de Souza, 1993 -

Guia de orientações e atividades para a educação infantil e início do ensino fundamental / Jamaira de Souza D'Avila; orientador: Prof. Dr. Alejandro Fonseca Duarte. – 2023.

19 f. : il.

Produto educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática (MPECIM). Rio Branco, 2024.

Inclui referências bibliográficas.

1. Educação básica. 2. Educação infantil. 3. Ensino de ciências. I. Duarte, Alejandro Fonseca (orientador). II. Título.

CDD: 510.7

Bibliotecária: Alanna Santos Figueiredo – CRB 11º/1003.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	1
2. INTRODUÇÃO.....	2
3. FORMAÇÃO INICIAL.....	4
4. FORMAÇÃO CONTINUADA.....	5
5. O AMOR DA FAMÍLIA E DA EQUIPE ESCOLAR	5
6. ESTRATEGIAS PARA MELHORIA DA SITUAÇÃO ATUAL	6
6.1 Transição entre etapas	6
6.2 Articulação entre etapas, Educação Infantil e Ensino Fundamental.....	7
6.3 Escola e famílias	7
6.4 Experiências da contribuição das educadoras no primeiro dia de aula.....	8
7. ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS.....	8
8. EXEMPLOS NA ESCOLA “CHICO MENDES”	10
8.1 Habilidade EF01CI01: Reciclagem.....	10
8.2 Habilidade EF01CI02: Partes do corpo humano e suas funções	13
8.3 Habilidades: EF01CI03 (higiene), EF01CI04 (diferenças), EF01CI05 (escalas de tempo), EF01CI06 (sucessão de eventos).....	14
9. CONCLUSÃO.....	15

1. APRESENTAÇÃO

Este guia é composto por estratégias e orientações que auxiliam e subsidiam a organização e planejamento das escolas do Ensino Fundamental Anos Iniciais no acolhimento das crianças e suas famílias no período de transição de uma etapa para a outra, proporcionando um melhor atendimento às crianças.

Este trabalho se apresenta como um Produto Educacional fruto da pesquisa de Mestrado intitulada “Desafios da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e a aprendizagem no Ensino de Ciências”, a pesquisa traz discussões sobre como acontece o acolhimento das crianças que são inseridas no 1º ano do Ensino Fundamental, além de utilizar o Ensino de Ciências como referência das continuidades de aprendizagens que devem ocorrer de uma etapa para a outra.

O guia partiu do entendimento e da identificação da necessidade e carência de informações e materiais de apoio que auxiliem as escolas, tendo em vista a falta de esclarecimentos e orientações para o acolhimento das crianças e suporte às famílias no período de transição.



1. INTRODUÇÃO

O guia está destinado às primeiras etapas da Educação Básica, principalmente às etapas de transição entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental.

O guia está organizado em três momentos: (a) orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (b) função da formação continuada; (c) Ciências da Natureza a partir da Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

Estes momentos estão permeados de ações que a escola deve proporcionar para o acolhimento das crianças juntamente com as famílias; bem como de atividades lúdicas para o desenvolvimento e aprendizagem. Jogos, brincadeiras, passeios e atividades investigativas são recursos didáticos, que fundamentados no planejamento podem contribuir para a formação individual e da coletividade dos grupos de crianças, a traves do enriquecimento vindo da cultura, das tradições, do contexto amazônico e de outros ambientes do Brasil e do mundo.

A construção do guia leva em consideração as observações e realidades das escolas, além das contribuições dos professores de ambas as etapas.

O Produto Educacional faz parte dos resultados, formatado à parte, elaborado na forma de guia metodológico, tendo como referências o “Kit de Desenvolvimento da Primeira Infância”¹ do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o modelo de Plano de Ação idealizado pela Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco – AC (SEME), para sua elaboração segundo as particularidades de cada escola de Educação Infantil.

O Produto Educacional, foi pensado para atender os requerimentos do planejamento e execução das ações na Educação Infantil.

Para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças a BNCC se apoia em 6 direitos:

- (1) **conviver,**
- (2) **brincar,**
- (3) **participar,**
- (4) **explorar,**
- (5) **expressar,**
- (6) **conhecer-se;**

¹ <https://maeconuja.pe.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/Kit-de-Desenvolvimento-da-Primeira-Infancia.pdf>

E 5 campos de experiência:

- (1) **o eu, o outro e o nós;**
- (2) **corpo, gesto e movimentos;**
- (3) **traços, sons, cores e formas;**
- (4) **escuta, fala, pensamento e imaginação;**
- (5) **espaço, tempos, quantidades, relações e transformação.**

Os 6 direitos mencionados acima se dão ao mesmo tempo, em todo momento, enquanto os 5 campos de experiência têm especificidades, que os colocam em diferentes momentos, embora possam vir relacionados (Figura 1). Em outros termos, ao participar das brincadeiras acontece o convívio entre os membros do grupo de crianças, o que possibilita o conhecimento mútuo, a exploração do conteúdo das atividades e a expressão de uns e outros em relação ao contexto das brincadeiras. Nas idades de 4 a 6 anos o desenvolvimento da atividade cerebral da criança é muito acelerado, suas experiências são a base desse desenvolvimento cerebral e isso deve ser tido em conta, para favorecer seu sucesso na educação formal. Assim, os 6 direitos da criança para a aprendizagem e o desenvolvimento, podem e devem se materializar através das experiências que possibilitam se conhecer, conhecer o outro, e o grupo; ter consciência do corpo e suas partes, higiene e cuidado, posturas do corpo, gestos, movimentos, a dança, o ritmo, andar, correr, pular, movimentos, os órgãos dos sentidos (Figura 2), traços (linhas retas, curvas), sons, tons dos sons, palavras, cores, tons das cores, formas, formas geométricas, falar e escutar, pensar e imaginar, o passado, o presente, o futuro, aqui, lá, naquele lugar, onde estive, quantidades, maiores, menores, números, expressões da natureza, hoje, ontem, amanhã, transformações, chuva, seca, dia, noite.

Sentidos :

Figura 1. Direitos e campos de experiências.

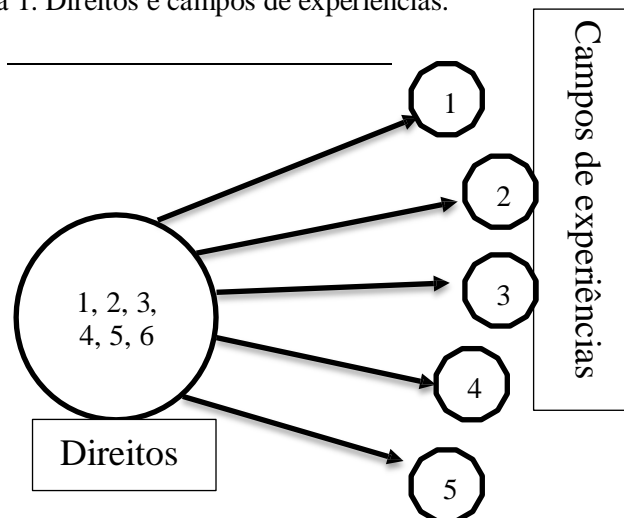


Figura 2. Órgãos dos sentidos.



Em relação com o corpo, ao falar das suas partes, também estarão presentes nariz, orelhas, língua, olhos e pele. As atividades devem ser abrangentes e repetitivas, no sentido de lograr níveis sucessivos de aprendizagem e desenvolvimentos para cada criança e para o grupo, com base na teoria construtivista da espiral de aprendizagem e desenvolvimento de Vigotskii¹. Idealização esquemática da espiral de aprendizagem e desenvolvimento, na Figura 3. Constantemente as potencialidades individuais e coletivas são superadas e novos conhecimentos e habilidades, mais amplos e significativos são alcançados numa ascensão ilimitada, os novos conhecimentos são fundamentados nos já existentes.

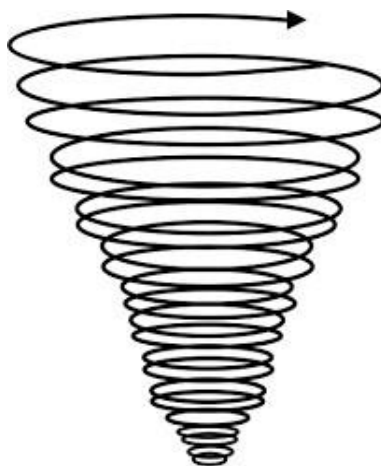


Figura 3. Espiral construtivista da aprendizagem e desenvolvimento.

2. FORMAÇÃO INICIAL

A pesquisa relacionada ao presente Produto Educacional, mostrou que as licenciaturas não formam o professor capaz de realizar a docência necessária para fazer realidade a Educação Infantil de qualidade e igualmente a sua continuidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Também na dissertação em questão são referenciados trabalhos que apontam da mesma forma para essa situação. Uma das particularidades chaves diz respeito à inexistência de interdisciplinaridade na formação inicial de professores. De tal forma que se faz praticamente impossível que professores de Física, Química, Biologia ou Matemática, conduzam o Ensino de Ciências da Natureza de forma interdisciplinar ou preparem os grupos de crianças para isso acontecer em etapas sucessivas da aprendizagem e desenvolvimento, resultado que faltam as bases suficientes para a realização do conhecimento significativo.

¹ [infantil%2F&psig=AOvVaw11ku7hpCeSYHmHMY-ea1V6&ust=1702335207204000&source=images&cd=vfe&ved=0CBEQjRxqFwoTCPCv- v_6hYMDFOAAAAAdAAAAABAE](https://sinapsys.news/a-teoria-construtivista-da-espiral-de-aprendizagem/)
<https://sinapsys.news/a-teoria-construtivista-da-espiral-de-aprendizagem/>

A deficiência, no sentido mencionado, é tanta que não há uma resposta ao fato das aulas acontecerem baseadas nas componentes curriculares e não baseadas nas áreas de conhecimento, em particular Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Para isso, os alunos também devem estar preparados desde o Ensino Infantil, a partir das brincadeiras e demais atividades que envolvem o ambiente natural.

3. FORMAÇÃO CONTINUADA

Da mesma maneira a formação continuada não resolve a contradição antes descrita, embora exista um esforço considerável em divulgação de programas metodológicos, currículos, cursos presenciais e à distância tendente a elevar a qualidade da Educação Infantil. Além das licenciaturas anteriormente destacadas, há de se considerar a formação pedagógica, responsável muitas vezes pela formação continuada, mas que fica distante das temáticas específicas. A deficiência tem uma raiz comum na formação inicial, gerando-se uma cobrança indevida dirigida às etapas precedentes.

A saída, sem dúvidas, é fazer valer as orientações metodológicas e de conteúdo da BNCC em toda a sua complexidade sequencial das etapas da Educação Básica. Mais ainda quando é sabido que o esforço para o ensino interdisciplinar se remonta a décadas, tendo como antecedente as orientações metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que também foram descumpridas, vista a manutenção da baixa qualidade do ensino ao longo dos tempos, segundo avaliações nacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)² e internacionais como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)³.

4. O AMOR DA FAMÍLIA E DA EQUIPE ESCOLAR

Educar, cuidar, possibilitar desenvolvimento e aprendizagens das crianças, é algo que na prática tem lugar em função do amor que as professoras e toda a equipe escolar colocam na prática docente. O amor faz com que as crianças aprendam e se desenvolvam o melhor possível. O desafio que se apresenta consiste em juntar a esse amor a formação inicial e continuada necessárias para levar o ensino a patamares mais altos, em termos de resultados medíveis através dos indicadores da educação e outros relacionados ao desenvolvimento social e econômico do Brasil, em particular

² <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>

³ <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pisa>

das regiões Norte e Nordeste. Embora a Educação Básica esteja dividida em etapas, como representado na Figura 4, a educação é contínua e constante. Isso significa que qualquer momento de transição entre etapas não implica uma quebra no processo de aprendizagem e desenvolvimento, mas um ascenso harmonioso na escala do conhecimento. A isso devem estar dirigidas as medidas de aperfeiçoamento da educação.

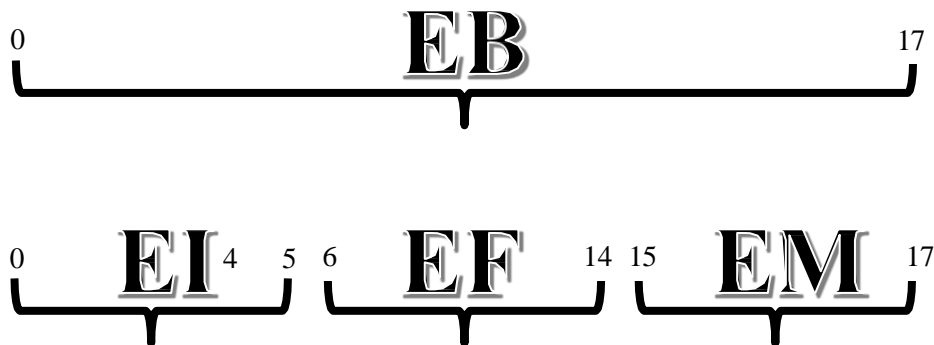


Figura 4. Etapas da EB (EI, EF e EM) por intervalo de idade dos alunos. Na EI, alunos de 4 e 5 anos, correspondem a Pré-1 e Pré-2, respectivamente. No EF, os anos iniciais correspondem a alunos entre 6 e 10 anos. Aos efeitos da transição entre as etapas EI e EF, a maior ruptura poderia acontecer entre os 5 e 6 anos de idade. EB – Educação Básica, EI – Educação Infantil, EF – Ensino Fundamental, EM – Ensino Médio.

Enquanto as medidas estruturais na formação inicial nas licenciaturas e na sua formação continuada não são implementadas, deverão continuar os esforços de acolhimento, articulação e superação no intuito da melhoria da situação presente.

5. ESTRATEGIAS PARA MELHORIA DA SITUAÇÃO ATUAL

5.1 Transição entre etapas

- Encontros e palestras durante o ano para abordar a temática “transição entre etapas” de forma mais detalhada, orientando os professoras, tirando dúvidas e auxiliando as escolas nas ações de acolhimento das crianças e famílias;
- Abordagem da temática de maneira mais aprofundada em formações continuadas, entendendo as maiores dificuldades das escolas e professoras;
- Realização de atividades frequentes de formação continuada sobre a continuidade do desenvolvimento e aprendizagem de maneira prática;
- Visitas de apoio às escolas durante o ano para observação e contribuição nas ações

educativas, acolhendo das crianças e interação com as famílias;

1.1 Articulação entre etapas, Educação Infantil e Ensino Fundamental

- Realização de encontros entre professoras da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental para trocas de experiências, diálogos e relatórios referentes às crianças que ingressarão no 1º ano, como forma de conhecer as particularidades das crianças;
- Fomentar grupos de estudo para os professores de 1º ano analisarem os relatórios individuais de cada criança, no qual os professores de Educação Infantil produzem a cada final do ano;
- Criação de grupos de estudo com as coordenadoras para análise dos portfólios, com fim de planejar a continuidade do desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- Realização de palestras lúdicas (conotação de história ou teatro) para as crianças de Educação infantil-PRÉ II sobre a próxima nova etapa;
- Realização de visitas e passeios entre escolas de ambas as etapas;
- Realização de rodas de conversa entre as crianças para saber sobre as suas expectativas de mudanças;

1.2 Escola e famílias

- Realização de contatos e reuniões com as famílias, durante o ano, para orientações sobre a transição entre etapas;
- Realização de palestras nas escolas, em parceria com a Secretaria de Educação e a participação de psicólogos, para falar das primeiras etapas da Educação Básica e das possíveis mudanças de comportamento das crianças frente aos desafios do Ensino Fundamental;
- Organização de reuniões com as famílias para informar sobre os desafios de aprendizagem da nova etapa e esclarecer a importância da ajuda da família no sentido da adaptação;
- Organização de momentos de interação entre a família, professores e crianças, para a construção de segurança e confiança nas crianças, em relação com a aprendizagem, brincadeiras, socialização e vida escolar, na próxima etapa.
- Inclusão das famílias na realização de projetos e eventos, possibilitando a sua contribuição nas vivências e experiências de seus filhos na escola.
- Incentivo à participação da família do primeiro dia de aula, na escola, no acolhimento da

criança e da família em atividades conjuntas.

1.3 Experiências da contribuição das educadoras no primeiro dia de aula

- A educação e o amor das educadoras e servidoras se traduzem em uma acolhida e uma comunicação com as crianças que faz do encontro inicial e do primeiro dia de aula um momento de singular alegria;
- Nesse dia acontecem dinâmicas para “quebrar o gelo” com brincadeiras para cada criança se apresentar, um momento de música para entrega dos crachás;
- O ambiente escolar se oferece acolhedor para as famílias e as crianças, bem como calmo, divertido e seguro para as atividades escolares;
- O momento permite que as crianças interajam entre si, se comuniquem e se socializem formando os primeiros laços de amizade, com liberdade de escolha, de fala, de interação.

2. ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

No Quadro 1 estão dadas as unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades orientados pela BNCC para o primeiro ano do Ensino Fundamental; observa-se o caráter abrangente (interdisciplinar) da área de conhecimento.

Quadro 1: Unidades temáticas, objetos do conhecimento e habilidades para o 1º ano do Ensino Fundamental, segundo a BNCC.

Unidade temática	Objetos do conhecimento	Habilidades
Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>
Terra e universo	Escala de tempo	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p>

3. EXEMPLOS NA ESCOLA “CHICO MENDES”

3.1 Habilidade EF01CI01: Reciclagem



Atividade 1: Vídeo: Show da Luna: uma coisa vira outra⁴

Explicação: O vídeo pode servir como exemplo na criação ou reprodução de uma situação com a temática de reciclagem.

Observação: Não é recomendado mostrar o vídeo às crianças para não interferir nas suas iniciativas, manifestação de interesses e curiosidades. Lembrar que os termos utilizados, as relações e propriedades, assim como outras características, utilidades sociais e mais, são assuntos que recorrentemente serão tratados com base na espiral da aprendizagem e desenvolvimento.



Atividade 2: Conhecendo diferentes tipos de materiais do cotidiano⁵

Explicação: Nesta atividade é necessário que as crianças manipulem diferentes materiais que fazem parte do seu dia a dia, por exemplo, garrafas plásticas, embalagens de vidro (aqui, considerar medidas de segurança e proteção, envolver os pais na atividade), de alumínio, de plásticos de diferentes tipos; na atividade a professora pode pedir anteriormente para que as crianças tragam de suas casas esses materiais. A professora incentivará uma discussão sobre, por exemplo, o tempo de vida de cada material no meio ambiente; a coleta seletiva do lixo, a reciclagem, etc. Os materiais podem servir de base para outras atividades, como a construção de gráficos; o

reconhecimento de formas, tamanhos, cores, consistência, flutuação; transparência, processos de produção e transformação de materiais; matérias-primas, composição, etc.

Observação: As garrafas de vidro podem se quebrar, as tampas ou bordas irregulares de latas podem ferir: isso representa perigo para as crianças; assim será necessário tomar medidas extremas de segurança e proteção.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=39sgC8qvYFk&t=59s>

⁵ <https://br.pinterest.com/pin/1196337400968226>

Atividade 3: Jogo da coleta seletiva com diferentes tipos de materiais, utilizando as lixeiras de coleta seletiva da escola.



Explicação: O professor irá levar as crianças até as lixeiras de coleta seletivas que a escola tem, para apresentá-las as crianças, logo após irá dividir a turma em dois grupos, cada grupo fará o descarte seletivo dos materiais que trouxeram para a atividade anterior, os grupos se certificarão de ter feito o descarte na lixeira correspondente.

Observação: O uso de jogos no ensino é uma ótima estratégia para ter a atenção das crianças voltada para a atividade, motivando e facilitando o aprendizado em determinado conteúdo, pois além de aprenderem, estarão brincando e se divertindo, conscientizando-se da importância da reciclagem para o meio ambiente, a saúde, a economia, etc. A temática das cores também pode estar presente, relacionando-se cada cor das lixeiras com o tipo de material a ser descartado nelas.

Atividade 5: Visita a uma cooperativa de reciclagem de materiais para entender como são separados os materiais para reutilização

Explicação: O professor juntamente com a gestão da escola podem organizar uma visita a alguma cooperativa de reciclagem para que as crianças presenciem a maneira como é feita a separação e seleção dos materiais para a sua reutilização.⁶



Observação: O professor pode se informar com as crianças sobre familiares, amigos que trabalham como catadores de matérias recicláveis ou em cooperativas de reciclagem. As crianças podem observar e um mapa onde ficam pontos de coleta de materiais recicláveis e de outros matérias que precisam de um descarte muito especial porque são perigosos ao medio ambiente e à saúde das pessoas e animais, por exemplo o lixo hospitalar, as pilhas e baterias, equipamentos eletrônicos, etc.⁷

⁶ <https://br.pinterest.com/pin/850547079643008649>

⁷ <https://br.pinterest.com/pin/192740059045355792/>



Atividade 6: Oficina de fabricação de brinquedos com materiais recicláveis e campanha de conscientização e arrecadação de garrafas plásticas⁸

Explicação: Motivar as crianças para a reutilização de alguns materiais, que poderiam ser descartados. A professora pode mostrar para as crianças alguns brinquedos que foram feitos usando tais materiais. As crianças podem ser incentivadas a trazer de casa materiais que servirão de base para construir brinquedos. O resultado do trabalho poderá ser objeto de uma exposição, onde as crianças expliquem as suas construções.

Sugestão: Expandir a campanha para as famílias das crianças e a vizinhança da escola.

Observação: É interessante nessa atividade a participação da família, isso traz a sensação de poder somar e participar do aprendizado de seus filhos, além das crianças sentirem maior familiarização com o ambiente escolar junto à família.

3.2 Outros exemplos

Horta:⁹ Inclusão da família na confecção de vasos feitos de garrafas plásticas para plantação das sementes.

Reutilização de elementos da natureza:^{10,11} Algumas imagens de arte produzidas como elementos da natureza.

⁸ <https://br.pinterest.com/pin/336362665929485049/>

⁹ <https://br.pinterest.com/pin/2894970823097972/>

¹⁰ <https://br.pinterest.com/pin/669558669626208361/>

¹¹ <https://br.pinterest.com/pin/768426755197065123/>

8.2Habilidade EF01CI02: Partes do corpo humano e suas funções

Atividade 7: Roda de música- música cabeça, ombro, joelho e pé.

Explicação: O professor convidará as crianças para uma roda de música, nessa roda se cantam músicas infantis, que fazem parte da cultura das escolas, uma dessas músicas é “Cabeça, ombro, joelho e pé”. Música e dança são atividades que as crianças gostam bastante. Após a roda de música a professora organiza uma roda de conversa sobre o conteúdo da canção e as partes do corpo.



Atividade 8: Observação do corpo.¹⁴

Explicação: As crianças serão convidadas a se observarem no espelho, observar cada parte do seu corpo, seu rosto, a cor de seus olhos, dos cabelos e da pele, se percebendo em cada detalhe.

Atividade 9: Anatomia humana simples com materiais manipuláveis, depois contorno do corpo no cartaz e identificação das partes do corpo.¹⁵ **Explicação:** A professora trará para a sala de aula o manequim da anatomia humana, um material de apoio encontrado nas escolas, e chamará a atenção das crianças para observar e manipular o manequim, bem como realizar as suas hipóteses e intervenções.



Atividade 10: Roda de conversa sobre os 5 sentidos



Explicação: De volta a este assunto, desta vez relacionando-o com música “Olhos, ouvidos, boca e nariz”. Tato: manipulação de diferentes texturas com os olhos vendados. Olfato: experiências com diferentes cheiros, por exemplo, suave, forte, adocicado, cítrico. Paladar: experiências de degustação com diferentes texturas, por exemplo, macia, dura, esponjosa, líquida;

e diferentes sabores, por exemplo, azedo, doce, amargo. Visão: confecção de binóculos com rolinhos de papel higiênico. Audição: meditação para identificar os sons ao redor

¹¹ <https://br.pinterest.com/pin/316870523796726295/>

¹² <https://br.pinterest.com/pin/94681152163/>

8.3 Habilidades EF01CI03 (hábitos de higiene), EF01CI04 (respeito às diferenças), EF01CI05 (escalas de tempo), EF01CI06 (sucessão de eventos)

Infinitos assuntos específicos podem ser tratados sobre cada tema e suas relações interdisciplinares no desenvolvimento das habilidades através de jogos, brincadeiras, rodas de conversas, que envolvem, cantos, falas, escuta de leituras, manipulações de materiais. Momentos em que as crianças expressam as suas curiosidades, uns perguntam outros respondem, participam de diversas formas e realizam ações, demonstram, atenção, curiosidade, concentração, imaginação, pesquisam, descobrem e socializam.

Outras referências a atividades, relativas às habilidades acima mencionadas, poderiam ser:

Embalagens dos produtos de higiene: <https://br.pinterest.com/pin/195202965091357738/>

Higiene bucal: <https://br.pinterest.com/rejaneg20/higiene-bucal/>

Respeito às diferenças: <https://br.pinterest.com/pin/778208010634929561/> Diversidade:

https://ficaativoeviaja.com.br/pontos-turisticos-de-rio-branco/?expand_article=1 Escalas de tempo:

<https://br.pinterest.com/pin/170433167140322586/>

Semana, mês, ano: <https://youtu.be/iDoP1qLTcbQ?si=e1NaZqt6M>

4. CONCLUSÃO

Todos possuem uma forma mais fácil de aprender ou significar algo no seu dia a dia, as salas de aula são repletas de singularidades, cada um aprende de um jeito, organiza suas estratégias para aprender da melhor forma, a professora precisa ter uma escuta atenta e estar em constante observação, para conseguir encontrar formas de facilitar o aprendizado do aluno de acordo com suas necessidades.

As sugestões acima, não tratam de um modelo estático, muito menos inflexível de ensinar, cada professor, conhecendo sua turma e sua realidade escolar, pode fazer as adaptações necessárias. As atividades foram propostas de maneira menos engessada possível, entendendo que se trata de crianças no 1º ano, com conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular, sendo necessário o cumprimento dos objetivos.

interação e socialização das crianças frente a diversos assuntos, ouvindo seus pontos de vista e ideias, dando a oportunidade de expor e compartilhar seus sentimentos, aprendendo a organizar suas ideias, deixando de lado a timidez, explorando a socialização de atividades realizadas em grupos.

As atividades não precisam de uma certa sequência para serem realizadas, cada professor poderá intervir do melhor jeito que encontrar para atender as necessidades da sua turma, podendo fazer as adaptações que achar necessárias.

É importante destacar que as atividades para o ensino de Ciências, podem desenvolver a oralidade, a escrita, a leitura, a escuta, a curiosidade e outras formas de evolução da criança, inclusive a alfabetização.

É necessário a articulação das práticas de ensino de ambas as etapas, ao longo da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Eis algumas dicas úteis para considerar, segundo o “Kit de Desenvolvimento da Primeira Infância”¹⁶ do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que é recomendado estudar:

As rodas de conversas são uma ótima estratégia para desenvolver a oralidade, Crie grupos pequenos de crianças. Uma opção é agrupá-las por idades – bebês, crianças de um a três anos e crianças de quatro a seis anos. Outras atividades funcionam melhor quando todas as crianças estão aprendendo juntas. As fichas de atividade ajudam a planejar o programa.

- Convide as crianças e os irmãos mais velhos para ajudá-lo. Incentive-os a organizar e planejar atividades. Também podem dedicar-se a uma criança que precise de cuidado e atenção adicional. Esta é uma forma maravilhosa para crianças grandes e pequenas aprenderem juntas.
- Crie oportunidades para os pais apoiarem as brincadeiras de seu filho e aprenderem uns com os outros e com você. Convide grupos de pais a participar da diversão. As possibilidades são ilimitadas. Pensem juntos sobre algumas atividades que as crianças possam fazer e o que podem aprender. Em seu trabalho, incentive as famílias a compartilhar suas histórias e dúvidas entre si e com você.
- Sempre dê prioridade à segurança. Mantenha sempre o espaço protegido contra coisas que possam machucar crianças pequenas. Mantenha todos os materiais sempre limpos. Guarde com cuidado.
- As rotinas são importantes. A criança precisa de muita e constante atenção, sobretudo em momentos de estresse. Tente organizar suas atividades na mesma hora todos os dias. A criança sente-se segura quando sabe que passará alguns momentos todos os dias com você e a Caixa de Tesouros.
- Seja criativo. Os materiais do kit o ajudarão a começar. Invente seus próprios jogos e atividades. Cante músicas conhecidas, conte histórias, brinque com jogos tradicionais, dance e cante.
- Ouça. Seu cuidado e atenção é o que você pode dar de mais importante para a criança pequena. Ajude-a a encontrar palavras para expressar seus sentimentos. Incentive-a a desenhar, contar histórias e brincar de faz-de-conta.
- Prepare-se e planeje. Um pouco de preparação ajuda a aumentar o impacto do tempo que você dedica à criança. Tente criar um cronograma simples.

Finalmente, embora as circunstâncias sociais, econômicas do Brasil e os descompassos entre a formação inicial de licenciados e as necessidades da Educação Básica, o trabalho amoroso dos profissionais da educação se tornará também em um trabalho eficiente para o desenvolvimento e aprendizagem nas idades certas. É questão de tempo!

